



Interpelação Escrita

Podemos encontrar terrenos não aproveitados em muitas zonas de Macau, e a população está preocupada com a sanidade e segurança quer desses terrenos quer de algumas construções inacabadas. Esses terrenos não aproveitados estão, na sua maioria, cobertos de ervas daninhas, alguns estão até a ser utilizados como cemitério de automóveis, encontram-se povoados de ratos e de gatos abandonados, as vedações estão deterioradas, e existe muita água estagnada, o que leva à propagação de mosquitos e afecta bastante a vida da população. Perante as actuais epidemias, nomeadamente, a febre de dengue e o ébola, o Governo deve gerir melhor os referidos terrenos, tendo em conta a sanidade e a segurança.

No princípio do ano passado, ocorreu um grande incêndio num terreno situado na zona do Patane, o que deixou a população preocupada com a ocupação ilegal de terrenos e suas consequências. Algumas associações de moradores referiram, recentemente, que alguns comerciantes estão a ocupar terrenos não aproveitados com colchões, restos de madeira e produtos altamente inflamáveis, vedam os terrenos com placas de madeira e com lona e fecham-nos mesmo à chave, como se de terrenos particulares se tratassem. Os residentes entendem que existem riscos para a segurança e estão preocupados, por isso, as referidas associações esperam a intervenção do



Governo¹.

Quando o Governo concede um terreno define um limite temporal para o seu desenvolvimento, e caso o empreiteiro não o desenvolva nesse prazo, o Governo tem direito a reavê-lo. Contudo, a questão dos terrenos não aproveitados é relativamente complexa e difícil de resolver, uma vez que o Governo não pode destacar pessoal para entrar no local e fiscalizar, fica de mãos atadas e só pode agir e resolver os problemas invocando razões de interesse público e depois das reclamações dos residentes. O Governo deve então melhorar a legislação, por forma a poder gerir os terrenos não aproveitados situados nos bairros antigos e a proibir a sua ocupação, e deve ainda definir, claramente, as responsabilidades dos respectivos proprietários ou utilizadores.

Nestes termos, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Quantos terrenos não aproveitados existem em Macau? Os serviços competentes devem aumentar a transparência das informações sobre esses terrenos, através da criação de uma lista, que deve ser actualizada periodicamente, e da qual deve constar um quadro com informação sobre a situação de cada um desses terrenos, com vista à melhor utilização dos recursos existentes. Vão fazê-lo?

¹ *Jornal Macao Daily News*, 30 de Outubro de 2014.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

2. Qual é o ponto de situação da ocupação ilegal dos terrenos não aproveitados? Os serviços competentes devem reforçar a gestão desses terrenos assim como os trabalhos nas áreas da sanidade e segurança contra incêndios. Vão fazê-lo? Vão rever e melhorar a actual legislação e as directrizes sobre a utilização dos terrenos não aproveitados? Vão ainda definir os deveres dos seus proprietários e utilizadores?

3. Qual é o serviço responsável pela gestão dos terrenos não aproveitados que pertencem ao Governo? E como é que estes são geridos?

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Chan Hong

5 de Novembro de 2014